

EPIE - PLANO DE AÇÃO ENFRENTAMENTO À COVID-19 DOS SERVIÇOS SAÚDE BUCAL NOS MUNICÍPIOS DA SRS ALFENAS, COM FOCO NA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

MARTINS; HA¹, CARVALHO; AFS²

RESUMO

Caracterização do problema: A pandemia da COVID-19 é extremamente dinâmica, e desde declaração de Emergência Internacional de Saúde Pública, em 30/01/20, pela Organização Mundial da Saúde, várias condutas foram recomendadas e atualizadas pelos órgãos de saúde locais, estaduais, nacionais e internacionais. Nos serviços odontológicos os procedimentos geradores de aerossóis são atividades reconhecidamente de maior risco para contaminação à COVID-19 e os profissionais necessitam de adaptar a novas rotinas e condutas preconizadas. Porém num contexto de excesso de normativas e amplas atribuições das coordenações municipais, muitas vezes estas informações não chegam e/ou não são discutidas com os profissionais de saúde os quais estão de fato operacionalizando as ações. Diante das lacunas de conhecimento inerentes ao SARS-CoV-2 e do impacto da COVID-19 na organização dos serviços de saúde bucal, há necessidade de um maior apoio às coordenações municipais, assim como capacitação e orientação das equipes de saúde bucal nos municípios frente a esta nova realidade.

Descrição da intervenção: Trata-se do relato descritivo de um Plano de Ação de enfrentamento da COVID-19 discutido em conjunto com os 24 municípios da área de jurisdição da Superintendência Regional de Saúde de Alfenas (SRS Alfenas), com foco em educação permanente, com objetivo de fortalecer os serviços de saúde bucal no enfrentamento à COVID-19. A partir de um questionário a respeito do cenário dos serviços de saúde bucal da atenção primária frente à COVID-19, os problemas foram levantados, especialmente quanto aos processos de trabalho da odontologia nestes tempos de COVID-19, e verificou-se a necessidade de ações de educação permanente.

Resultados e perspectivas: A comunicação, interação e articulação entre município e referência técnica de saúde bucal da SRS Alfenas tem se intensificado: já foram realizadas oito reuniões virtuais com a gestão e profissionais para apresentar e discutir as principais normativas relativas à COVID-19 e Odontologia, bem como o Plano de Ação e o seu monitoramento. A Biossegurança em Odontologia e alinhamento técnico em relação às normas e papel dos profissionais frente a COVID-19 foram trabalhadas exaustivamente, além da divulgação de materiais e cursos gratuitos on-line, e realização de capacitações virtuais a partir das demandas dos territórios. As temáticas sugeridas pela gestão e profissionais foram levantadas por meio de um questionário no Google Forms, e foi criado um canal no Youtube intitulado “EducaSUS Odonto” para a transmissão das ações de educação permanente, permitindo um alcance maior (os vídeos postados já tiveram mais de 1.000 visualizações).

Considerações finais: A odontologia pública pós-pandemia tem um novo paradigma a ser enfrentado, mas também uma oportunidade para os serviços públicos de saúde bucal inovar suas estratégias de trabalho. Aproveitar o momento da pandemia para a realização das ações de educação permanente, um desafio permanente da saúde pública, é estimular o protagonismo do profissional e o aprimoramento das suas competências para impactar positivamente nos processos do cuidado em saúde bucal em cada território.

PALAVRAS-CHAVE: Educação permanente, Infecções por Coronavírus, Políticas, Planejamento e Administração em Saúde

¹ SES-MG, heronmartins@hotmail.com

² SES-MG, andreasantos.alf@gmail.com

